



RELIGIÃO

Lançada Campanha da Fraternidade 2021 propondo diálogo

PÁGINA 04



CIDADE

Rios transbordam e inundam ruas em Manhuaçu e cidades vizinhas

PÁGINA 09



REGIÃO

Criança morre após ser picada por escorpião em Divino

PÁGINA 07

QUARESMA



Somos 'cinzas', mas capazes de interioridade e diálogo

PÁGINA 05

SAÚDE



Secretaria de Saúde vai suspender cirurgias eletivas não essenciais em todo o estado

PÁGINA 08



O Maior índice de colocação no Mercado de Trabalho.

VESTIBULAR ON-LINE
www.unifacig.edu.br
(33) 3339-5500



PALAVRA DE VIDA

2º DOMINGO DA QUARESMA - 28/02/2021

1ª LEITURA - Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18

Estamos diante de uma grande prova de fé. Uma fé vivida no silêncio. Confiança sim. Mas talvez mais do que confiança, a fé é uma entrega, Deus tirou o chão dos pés de Abraão e ele continuou a acreditar. Prometeu-lhe longa descendência e pediu-lhe o único e possível (!) herdeiro em sacrifício. A essa altura encheríamos Deus de perguntas; arriscaríamos até blasfêmias, pois muitos o fazem por razões menores. Abraão silenciou-se e prepara a oferta. É a grande prova. Por trás do texto está a rejeição por parte de Israel dos sacrifícios humanos (crianças principalmente) dos cultos cananeus. O texto quer mostrar que Deus não quer sacrifícios humanos.

Em silêncio doloroso Abraão prepara a entrega total. Entregar o filho único é entregar tudo, todo o futuro. É quase devolver a Deus tudo o que Deus prometeu. Mas Abraão conservou a fé na providência de Deus. Quando Isaac pergunta sobre a vítima do sacrifício, Abraão responde: "Deus providenciará". No momento do sacrifício, Abraão revela o trágico desígnio de Deus. A vítima será o filho Isaac. Isaac aceita, obediente. Coração esvaído do pai e do filho. Rasgos de obediência e de fé inefáveis. Momentos de dor, uma mistura de aceitação e agonia. Caberia bem uma pergunta naquele momento. Só uma: Será que Deus não vai intervir? É isso mesmo que ele quer? Mas a grandeza da fé do grande patriarca o faz engolir seco as razoáveis perguntas naquele momento fatal e fúnebre. Abraão não reserva para si nada. Esvaziou-

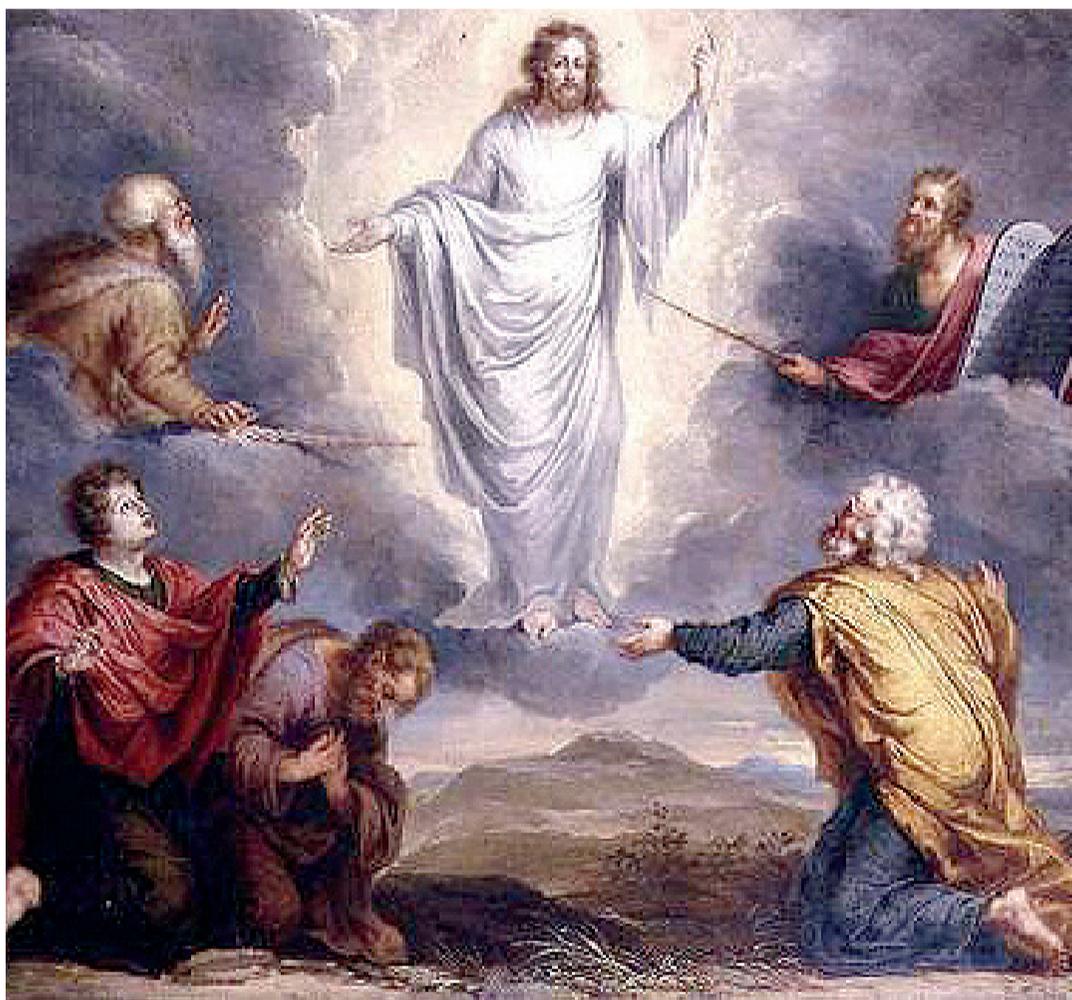
-se até mesmo de perguntas. Entregou tudo. Exatamente neste momento Deus intervém. Abraão superou a grande prova. Isaac é substituído por um cordeiro. Assim a lei mosaica exigia para o resgate do primogênito. Deus recompensa a grande fé do patriarca: abundância de bênçãos, descendência numerosa. "Por tua descendência serão abençoadas todas as

do conforto espiritual e animando a nossa esperança de continuar na luta contra tudo que conduz à morte. Nossa certeza, nossa confiança, nossa esperança se fundamentam no amor de Deus. É o que vai dizer o nosso texto: "Se Deus é por nós quem poderia ser contra nós". Paulo está contemplando extasiado a grandeza do amor de Deus e a sua estupenda con-

responder à sua vocação. É claro que os eleitos de Deus têm quem os acusa. Só que estes estão perdendo tempo. Se Deus os declara justos, quem os condenará? O único que teria autoridade para isso seria Jesus Cristo. Ele nos acusaria?

Por nós ele deu a vida, por nós ele ressuscitou. Ele está sentado à direita de Deus para interceder por nós. Pode-

Jesus o repreende severamente chamando-o de satanás, adversário do projeto de Deus. Palavras duras! Agora Jesus os consola. Ele escolhe os três mais difíceis para subir o monte com ele. Jesus investe mais em Pedro, Tiago e João. Eles precisam mais. Jesus se transfigura. A brancura e o esplendor das vestes vão indicar a vitória de Jesus sobre o mal e a morte. É uma amostra antecipada da sua ressurreição gloriosa. Moisés representa a Lei. Representa a libertação do Egito. A palavra de Jesus vai substituir a autoridade da lei. A entrega total de Jesus vai trazer a libertação definitiva. Elias é o representante dos profetas, o restaurador do jlavismo; foi quem libertou o povo da idolatria que gera opressão. Moisés e Elias (a Lei e os Profetas) sintetizam todo o Primeiro Testamento mostrando que o que vale agora é o Segundo Testamento em Jesus. Pedro quer fazer três tendas lá em cima. O povo lá embaixo comemorava a festa das Tendas, que lembrava a caminhada do deserto e esperava o Messias libertador. Pedro esquece da luta do povo. Lá em cima está tão bem que até esquece de si e de seus companheiros. As tendas são para perpetuar a visão de Moisés, Elias e Jesus. Mas ele não sabe o que fala. O evangelista faz questão de salientar a ignorância dos discípulos em todo o evangelho. A nuvem é a presença divina; a voz vem do Pai para mostrar que a autoridade compete agora não a Moisés nem a Elias, mas ao Filho amado. É a ele que todos devem ouvir daqui para frente. Mais uma vez o evangelista responde à pergunta: Quem é Jesus?



nações da terra, porque tu me obedeceste". Jesus Cristo, descendente de Abraão é bênção de Deus para todos os povos. O sacrifício de Isaac é prefiguração do sacrifício de Cristo.

2ª LEITURA - Rm 8,31b-34

O capítulo 8 da carta aos Romanos fala da vida cristã no Espírito. "A lei do Espírito da vida em Jesus Cristo te libertou da lei do pecado e da morte". Começa assim o capítulo 8 trazendo-nos um profun-

fiança no seu modo de agir em favor de nós. Recordando o sacrifício de Isaac (Gn 22,6) como expressão máxima da generosidade de Abraão, afirma que se Deus não nos poupou nem seu próprio Filho, o que ele deixaria de fazer por nós? A medida de seu amor por nós é um amor sem medida. Paulo pergunta, retoricamente, quem acusará os eleitos de Deus? Eleitos são todos aqueles que recebem o dom de Deus, são os cristãos que estão tentando cor-

mos caminhar tranquilos: Se Deus é por nós, quem será contra nós?

EVANGELHO - Mc 9,2-10

A transfiguração é um oásis para a sede dos discípulos. Os discípulos acompanham Jesus e percebem que o povo não o entende. Nem eles o entendem. Só em 8,29 Pedro, em nome dos discípulos, consegue dizer: "Tu és o Cristo". Mas isto não estava significando ainda muita coisa para Pedro, pois, logo em seguida,

tribuna
do LESTE

Praça 05 de Novembro, 339, 5º andar - Centro
Manhuaçu - MG. Tel.: (33) 3332-2330
CNPJ: 21.299.292/0001-85 - ISSN 2317-8760

Fundador: Pe. Júlio Pessoa Franco

Diretor Geral: Pe. Carlos Altoé, SDN

Editor: Leonardo Medeiros.

Revisão: Maria Leontina Pereira Gomes Lobato

Diagramação: João Pedro Amorim

Diretor de Jornalismo: Pe. Mundinho, SDN

Órgão Oficial das Comarcas de Manhuaçu, Manhumirim, Abre Campo, Lajinha, Ipanema e Mutum. Editado aos Domingos pela Fundação Expansão Cultural - Circula em todas as cidades do leste de Minas.

Colaboradores: Danilo Alves, João Vítor Nunes e Camila de Souza

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores

No caminho, a força do Diálogo

O tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 é o Diálogo. Acrescido da fraternidade o diálogo se torna compromisso de amor. Buscado na carta paulina aos Efésios (2,14a) o apóstolo aponta que Jesus Cristo fez da divisão uma unidade. Esta unidade transmite a paz.

No Templo de Jerusalém havia dois locais para acolhimento do povo. Uma parede separava os judeus dos pagãos (estrangeiros que admiravam o judaísmo). Com o advento do Cristianismo, infundido pelo ensino de Jesus Cristo, esta "parede" foi derrubada. O Mestre do amor enxergava as pessoas não divididas, mas constituindo um só povo, uma só gente, objeto do amor infinito de Deus.

Como objetivo principal da Campanha foi definido: "Inspirados e inspiradas no amor de Cristo, chamar, convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade" (Texto-Base 3).

A metodologia escolhida foi o tradicional VER, JULGAR e AGIR, acrescida de um quarto elemento, o CELEBRAR. "VER e se inteirar das inquietações e desafios que trazemos dentro de nós; JULGAR, sob a luz da Palavra de Deus, abrindo o coração para acolher a novidade da Boa Nova que nos anima e renova a partir de dentro; nos impulsiona a AGIR, com propostas concretas, a serviço da unidade e da paz; nos motiva a CELEBRAR o mesmo Deus, unindo forças, "num só coração e numa só alma", a fim de construir pontes e não muros, como discípulos missionários, levando adiante a missão que o Senhor nos confiou" (Livrinho do Movimento Boa Nova,

p. 6).

Foi a passagem dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-24), a chave de leitura para auxiliar a olhar da realidade, a inteirar-se do convite profético para celebrar uma liturgia verdadeira e transformadora que leva a uma conversão e a uma real e concreta mudança de vida.

Sobre o que vocês conversam ao longo do caminho? (Lc 24,17) Essa foi a pergunta feita por aquele que se fez companheiro de viagem dos discípulos de Emaús (...) A história de Emaús nos ensina que refletir sobre as experiências vividas e compreender a realidade são esforços importantes para entender a sociedade e os ambientes religiosos. As tensões surgidas nos conflitos econômicos, políticos, sociais e culturais também estão presentes nas comunidades de fé, nas famílias, nas rodas de amigos e amigas e impactam nossa relações (TB, 36).

Em nossa realidade brasileira nos deparamos com um contexto de crises e colapsos de sistemas econômicos e políticos que trazem consequências graves para toda a população. Reformas impopulares e controversas, aumento do desemprego e da pobreza, o mapa de desigualdades sociais, racismo, preconceitos e intolerância, desrespeito e ataques à instituições, onde prevalece um triste quadro do mapa da violência que atinge os mais pobres, a juventude, os negros, indígenas, as mulheres.

Somos convidados ao profetismo de não compactuar com estas atrocidades, denunciando o que ocasiona injustiça e desrespeito ao nosso povo. O seguimento de Jesus exige de nós discernimento diante das mais diversas dúvidas, crises e contradições.

O poeta português, Cardeal José Tolentino Mendonça, nos ensina, que para além das mal-

dades, das perseguições, da pandemia, necessitamos implorar ao Senhor confiança e esperança a um tempo tão sofrido, mas também de muitos ensinamentos.

Livra-nos deste vírus e de todos os outros.

Livra-nos, Senhor, deste vírus, mas também de todos os outros que se escondem dentro dele.

Livra-nos do vírus do pânico disseminado, que em vez de construir sabedoria nos atira desamparados para o labirinto da angústia.

Livra-nos do vírus do desânimo que nos retira a fortaleza de alma com que melhor se enfren-

tam as horas difíceis.

Livra-nos do vírus do pessimismo, pois não nos deixa ver que, se não pudermos abrir a porta, temos ainda possibilidade de abrir janelas.

Livra-nos do vírus do isolamento interior que desagrega, pois o mundo continua a ser uma comunidade viva.

Livra-nos do vírus do individualismo que faz crescer as muralhas, mas explode em nosso redor todas as pontes.

Livra-nos do vírus da comunicação vazia em doses massivas, pois essa se sobrepõe à verdade das palavras que nos chegam do si-



lêncio.

Livra-nos do vírus da impotência, pois uma das coisas mais urgentes a aprender é o poder da nossa vulnerabilidade.

Livra-nos, Senhor, do vírus das noites sem fim, pois não deixas de recordar que Tu Mesmo nos colocaste como sentinelas da aurora.



Lançada Campanha da Fraternidade 2021 propondo diálogo

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) lançaram dia 17 a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 com o tema “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”.

De acordo com o secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, a campanha será voltada ao diálogo para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual, em especial no contexto da política e da pandemia de covid-19. “O vírus, já tão letal em si mesmo, encontrou aliados na indiferença, no negacionismo, no obscurantismo, no desprezo pela vida. Sejam portanto aliados na responsabilidade, na lucidez e na fraternidade”, disse durante o lançamento virtual da

campanha.

O bispo explicou que o tema do diálogo é uma continuidade da campanha de 2020, sobre cuidado mútuo entre as pessoas, e não se trata de “querer que todos pensem do mesmo modo”, mas de perceber que a diferença é convite ao diálogo. “Perplexas pela pandemia, as igrejas que compõem o Conic e algumas igrejas observadoras uniram-se e identificaram nesse tema a mensagem que o nosso tempo necessita. É triste ver que nosso tempo vem apresentando a marca da radicalização, da polarização e desrespeito às pessoas, em especial às mais simples e vulnerabilizadas”, disse.

A campanha é realizada pela CNBB todos os anos no tempo da Quaresma, período de 40 dias que antecede a Páscoa. Esta é quinta edição ecumênica da campanha, que congrega diversas deno-



minações cristãs com o objetivo de valorizar as riquezas em comum entre as igrejas.

Desde 2000, a campanha abordou os seguintes temas: 2000 – “Dignidade humana e paz” e lema “Novo milênio sem exclusões”; 2005 – “Solidariedade e paz” e lema “Felizes os que promovem a paz”; 2010 – “Economia e Vida” e

lema “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”; 2016 – “Casa Comum, nossa responsabilidade” (tratou do meio ambiente e saneamento básico) e lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”.

De acordo com a CNBB, a Campanha da Fraternidade tem como

gesto concreto a coleta de recursos para apoio a projetos sociais relacionados à temática da campanha. Em 2019, o Fundo Nacional de Solidariedade distribuiu mais de R\$ 3,8 milhões, atendendo a mais de 230 projetos. Em 2020, por causa da pandemia, não ocorreu arrecadação.

Agência Brasil

Para não se deixar enganar pelas fake news dos falsos profetas

Uma das primeiras coisas que aprendemos durante as aulas de Lógica, quando estudamos Filosofia, é a identificar quando alguém está a dizer uma verdade, ou quando o seu discurso é baseado somente em falácias, palavra de origem latina (do verbo fallere), cujo significado é enganar os outros com argumentos falsos.

Pois bem, existem diversos tipos de falácias, mas uma das mais usadas é aquela conhecida como Argumentum ad personam - ataque pessoal -, ou seja, quando alguém procura negar a veracidade de um discurso atacando, não o seu conteúdo, mas a pessoa que escreveu ou proferiu tal discurso. É o que temos visto acontecer nos últimos dias, em relação a um excelente documen-

to apresentado pelos bispos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o texto-base da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 (CF), que está sendo violentamente atacado na internet, por pessoas e grupos que se apresentam como defensores da verdadeira doutrina católica, porque tal documento teria sido escrito por uma pastora protestante feminista, defensora do aborto etc.

Em outras palavras, os que acusam o texto da CF não apontam as falhas do documento em si - porque provavelmente nunca o leram - mas atacam somente quem, segundo eles, o escreveu. Fica evidente que estamos diante de um clássico caso de acusações falaciosas e logicamente incoerentes, porque não

provam o que alegam, isto é, não mostram no texto onde está a heresia ou doutrina contra a fé. Assim, sem entrar na análise do conteúdo do texto-base da Campanha da Fraternidade, querem com suas falácias parecer convincentes para grande parte do público, que acaba acreditando, por não perceber que está sen-

do enganado com falsos argumentos.

Não vale a pena, portanto, perder muito tempo com quem se utiliza de argumentos falsos para defender suas ideologias que, aliás, pouco tem de religiosas, espirituais e verdadeiramente cristãs e católicas. Pois, qualquer pessoa com um mínimo de forma-

ção teológica e honestidade intelectual que ler o texto-base da CF2021, ficará encantado com a riqueza da sua fundamentação na Sagrada Escritura e no magistério da Igreja Católica, que fala pela voz do santo padre papa Francisco e de seus antecessores, como João XXIII, Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI.

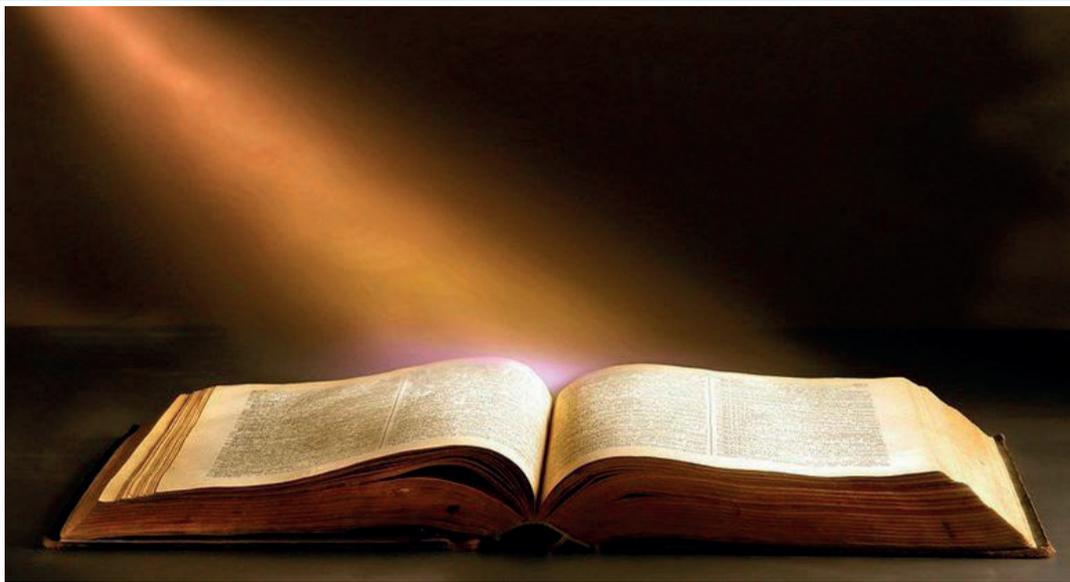


Estar no mundo

Trata-se, portanto, de um texto cheio de espiritualidade, que nos conduz ao encontro com o Senhor na oração pessoal e comunitária, colocando no centro da reflexão a necessidade de conversão, que nos provoca a pensarmos e repensarmos cotidianamente nossa forma de estar no mundo. Sendo espiritual sem ser "espiritualista", o texto nos leva a questionarmos sobre como nos envolvemos com as transformações sociais, econômicas, espirituais, ecológicas, individuais e coletivas, a fim de que sejamos, cada vez mais coerentes com os ensinamentos de Jesus nos Evangelhos. De fato, a CF quer nos ajudar a reconhecer que "o caminho para a maturidade cristã respeita e acolhe a diversidade e só alcança a plenitude mediante a cooperação mútua" (Texto-base 138).

Falsas acusações

Como se vê, trata-se



de um texto que, não obstante o seu caráter ecumênico (e talvez por isso omite a menção a Nossa Senhora, como outros documentos ecumênicos o fazem), é rico de conteúdo doutrinário e espiritual para nos ajudar a viver intensamente esse período da Quaresma, razão pela qual os nossos bispos nos convidam a usá-lo.

Quanto a ser um texto que defende o aborto, a prática LGBT, a ideologia de gênero, como dissemos acima,

são discursos falaciosos que querem no fundo atacar a Igreja, sob o pontificado de Francisco, por não aceitarem as reformas que ele está fazendo, na direção de uma Igreja cada vez mais em saída, samaritana e sinodal. Não há nada escrito no texto da CF que confirme essas falsas acusações – fake news.

De fato, na única vez que o texto-base e refere à população LGBT é para denunciar, como faz em relação às mulheres, negros e povos

indígenas, o aumento exponencial da violência contra esses nossos irmãos e irmãs, com centenas de casos de homicídios, "efeitos do discurso de ódio, do fundamentalismo religioso, de vozes contra o reconhecimento dos direitos dessas populações e de outros grupos perseguidos e vulneráveis" (Texto-base 68). E mesmo as inúmeras "mortes provocadas pela pandemia não contribuíram para que repensássemos nossas relações. A violência

também aumentou nas casas. Entre março e abril de 2020, meses em que o isolamento social esteve mais forte, os casos de feminicídio aumentaram 5% em relação ao mesmo período de 2019. Somente nesses dois meses, 195 mulheres foram assassinadas" (Texto-base 34). Como não se preocupar e ficar calado diante de tamanha ofensa a Deus e ao ser humano, criado à sua imagem e semelhança?

Portanto, estamos diante de um texto e de uma campanha que nos faz, verdadeiramente, mais amigos de Deus, amigos entre nós e amigos da criação-natureza, entendendo que "fraternidade e diálogo são desafios de amor. Devemos nos engajar agora, na comunidade e no lugar onde vivemos. Acreditamos que Cristo é a esperança do estabelecimento definitivo da fraternidade e da paz" (Texto-base 19).

Dom Total

Somos 'cinzas', mas capazes de interioridade e diálogo

O Tempo Quaresmal, como toda liturgia, só tem sentido em função da Páscoa. Por isso, estamos iniciando o grande tempo pascal da Igreja. Quarenta dias de preparação para a festa da Páscoa e, depois, cinquenta dias de celebração da Ressurreição do Senhor e da presença inspiradora de seu Espírito. Estamos no tempo forte da comunidade cristã.

Quaresma: tempo litúrgico de reconstrução de cada um de nós e da comunidade; tempo que nos motiva a colocar em questão a razão de ser da vida: Para que vivemos? Sobre quê está fundamentada a nossa vida? Para onde caminhamos?

Nesse sentido dizemos que quaresma é um tempo intenso de conversão. Para isso ela tem sua linguagem, sua celebração, seus exercícios e seus ritos de conversão... Mas a conversão não é simples mudança

exterior no modo de ser e agir, e sim, "mudança de senhor". Quaresma é tempo forte para consultar o interior e verificar qual é o "senhor" que move o nosso coração. É neste contexto de conversão que se situam as práticas quaresmais: oração, jejum e esmola. Através de uma vivência mais radical dessas práticas começa a acontecer um deslocamento dos "falsos senhores" que habitam o nosso coração e, ao mesmo tempo, amplia-se o espaço interior para a presença e ação do "verdadeiro Senhor".

Por ser um tempo especial para alimentar nossos laços comunitários, a Igreja no Brasil nos apresenta, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, destacando algum aspecto da caminhada cristã que merece ser aprofundada, refletida, rezada, desembocando num compromisso que deve estar sempre em



sintonia com o Evangelho. Este é o tema da Campanha da Fraternidade para 2021: "Fraternidade e diálogo: compromisso de amor", cuja lema é: Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade (Ef 2,14).

O isolamento sanitário, pelo qual estamos passando, põe às claras esta dura realidade: já levamos anos

praticando o distanciamento social e político, a polarização religiosa, o enfrentamento de extremos, a separação ideológica, a distância como meio para nos fechar em nossas posições fanáticas, preconceituosas e intolerantes, o esvaziamento do diálogo... Uma voz surda sempre esteve presente: devemos nos separar dos outros, daqueles

que pensam diferente, sentem diferente, vivem diferente, assumem posições e opções diferentes...

Nenhum tipo de diferença (cultura, gênero, religião, raça, classe social...) deveria romper o fluxo do respeito e diálogo entre os seres humanos, dando lugar a atitudes de violência ou ódio no convívio humano.

Quando analisamos elementos que nos unem, vemos que todos temos origem e destino iguais: habitamos a mesma casa comum, somos formados da mesma matéria (argila) e em todos nós sopra o mesmo Espírito. Já seriam elementos mais que suficientes para reconhecer que há vínculos que nos unem, que podemos ser irmãos e que devemos nos deixar conduzir pelas relações fraterno-igualitárias, pela aceitação mútua da alteridade diferente, sem jamais esquecer do totalmente Outro, de cuja fonte tudo tem sua origem.

As cinzas que são colocadas sobre nossas cabeças deveriam despertar em nós a consciência que todos procedemos do pó; são as cinzas que nos unificam e quebram toda pretensão de poder, de vaidade, de querer se colocar acima dos outros... O que a cultura do ódio e da indiferença separa, as cinzas fazem a liga e reatam os vínculos... É com o barro das cinzas que somos reconstruídos como seres humanos, quebrados pela violência, preconceitos e ódios...

Nesse sentido, as conhecidas práticas quaresmais - jejum, oração e esmola - visam re-

construir nossa comunidade rompida, para que o diálogo amoroso volte a circular em nossos espaços humanos. Diálogos que se expandem em múltiplas direções: consigo mesmo, com Deus, com os outros e com a natureza.

A vivência quaresmal revela-se, portanto, como um processo dialógico, e isso acontece, em primeiro lugar, no mais profundo de cada um de nós, lugar do "colóquio" íntimo com Aquele que faz do coração humano sua morada.

De sua íntima relação com o Criador, de um "sentir-se amado de coração e um saber amar com o coração", o ser humano é movido a estabelecer uma relação fecunda com tudo e com todos:

- Na relação consigo, o ser humano é constituído pela abertura em si mesmo e para si, capacitado para a interiorização ou imanência, para ter consciência de si mesmo, para dialogar consigo mesmo, para ser autônomo e responsável em suas decisões, para ser sujeito da própria história. Não é comum prestar atenção ao que acontece no território interior. Corre-se grandes riscos de se viver em horizon-

tes muito estreitos. Tal estreiteza aprisiona a solidariedade, atrofia a capacidade de diálogo e dá margem à indiferença, à insensibilidade social, à falta de compromisso com as mudanças que se fazem urgentes. O próprio território interior se torna uma couraça e o sentido do serviço some do horizonte inspirador.

- O ser humano é chamado a se relacionar com os outros, sem se confundir. Ele é ser de reciprocidade e complementariedade, que reconhece a própria singularidade, bem como a singularidade das demais pessoas. Reconhece-se a si mesmo e reconhece o outro na sua distinção, coloca-se numa atitude de relação dialógica. É o ser humano solidário que caminha lado a lado com a caravana humana.

Aqui, ganha sentido, a expressão bíblica "esmola" (elemosyne) que sempre está ligada à compaixão e piedade. A esmola mantém indissolúvelmente unidos o sentimento de compaixão e ternura com a solidariedade efetiva; significa ser sensível às necessidades dos outros que, em uns casos, será econômica, em outras, psicológica, em muitos, afetiva... A esmola é mi-

sericórdia em ação.

- Na relação com o mundo criado, numa perspectiva global e unitária, o ser humano, frente a todas as criaturas e ao universo, coloca-se não como dominador-depredador utilitário, mas como responsável e colaborador no aprimoramento e/ou na transformação, sem violência interesseira, e numa atitude de respeito e reverência para com o universo, dom de Deus. Descobrimos aqui o verdadeiro sentido do jejum.

O jejum nos humaniza, nos faz descer do pedestal e nos torna mais sensíveis e solidários; fazer jejum só tem sentido quando brota da sensibilidade que nos faz sair de nós mesmos para viver a partilha, a comunhão.

Jejuar pode também ser um convite a ordenar a mente, a pacificar o coração, a serenar os olhos, a guardar a língua... Purificar a tendência ao imediatismo, ao falso moralismo, puritanismo e perfeccionismo. Implica também não se deixar levar pela tentação de falar mal dos outros, destruir reputações e ser veiculador de ódios e fake news.

- Por fim, segundo uma visão bíblico-cris-

tã, para o ser humano, Deus é o grande Outro que o fundamenta e o constitui e com ele estabelece uma relação dialógica. Reconhece procedente d'Ele e a Ele se sente chamado e capacitado a uma experiência de intimidade e comunhão amorosa.

Aqui se revela o verdadeiro sentido da oração. A oração é uma mão estendida para o divino; não é dobrar a vontade de Deus a nosso favor; pelo contrário, é colocar-nos em sintonia com Ele, para entendermos o que é melhor para nosso verdadeiro bem. É deixar Deus ser Deus, ou seja, deixar que Ele revele sua paternidade/maternidade para com cada um de nós, na sua providência e cuidado.

A melhor a oração não é aquela que nos enche de palavras; não deveríamos preencher a oração de palavra "nossa", mas de escuta da Palavra de Outro. Na oração, como em toda relação humana, precisamos alimentar uma atitude de escuta que busca "entrar em sintonia", ser consciente, estabelecer e consolidar relação, caminhar para a verdade, construir pontes.

Dom Total

Especialistas explicam que imunidade pós-vacina pode demorar semanas



O início da campanha de vacinação contra a Covid-19 levou esperança a milhões de brasileiros que esperam pelo momento em que poderão

retomar uma rotina mais próxima à qual estavam habituados até o início da pandemia. Mesmo que lentamente, a imunização está avançando entre pro-

fissionais da saúde e pessoas dos grupos de risco.

O entusiasmo, no entanto, não deve levar ninguém a abrir mão de cuidados pessoais, sob risco não só de adoecer em um momento em que o sistema de saúde continua sob pressão, mas também de colocar em perigo a estratégia nacional de imunização. Especialistas lembram que, além de nenhuma vacina ser 100% eficaz, principalmente diante do risco de surgimento de novas variantes, o corpo humano demora algum tempo para começar a produzir os anticorpos que protegerão o organismo contra a ação do novo coronaví-

rus.

Tempo médio

Segundo a vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunização (SBIIm), a pediatra Isabella Ballalai, em média o tempo mínimo para que o sistema imune esteja apto a responder adequadamente contra a presença de qualquer agente patogênico causador de doenças é de, no mínimo, 14 dias após receber a primeira dose de uma vacina. Mas cada imunizante tem seu próprio tempo médio para ativar o sistema imunológico, conforme descrito por seus fabricantes.

Fiocruz

A dose da AstraZene-

ca, por exemplo, é capaz de atingir uma eficácia geral de proteção da ordem de 76% 22 dias após a aplicação da primeira dose. O percentual pode superar os 82% após a pessoa receber a segunda dose, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), responsável por produzir, no Brasil, a vacina em parceria com a farmacêutica e a Universidade de Oxford.

Um estudo publicado na revista científica The Lancet, no início do mês, sustenta que a maior taxa de eficácia é atingida quando respeitado o intervalo de três meses entre a primeira e a segunda dose.

Butantan

O Instituto Butantan, parceiro do laboratório chinês Sinovac no desenvolvimento da CoronaVac, afirma que são necessárias, em geral, duas semanas após a segunda dose para que a pessoa esteja protegida, já que esse é o tempo que o sistema leva para criar anticorpos neutralizantes que barram a entrada do vírus nas células. Ainda segundo o instituto, uma quantidade maior de anticorpos pode ser registrada até um mês após o fim

da vacinação, também variando de indivíduo para indivíduo.

"É importante esperar, porém, que grande parte da população tenha sido imunizada antes de voltarmos aos antigos hábitos, para evitar contaminar outras pessoas, já que o indivíduo que tomou a vacina ainda pode transmitir o vírus. Mesmo após a imunização, ainda será preciso manter medidas de segurança, como o uso de máscara e a higienização constante das mãos".

Cuidados

"Ao tomar uma vacina, a pessoa tem que aguardar pela ação do seu próprio sistema imunológico, que vai produzir os anticorpos que irão protegê-la", reforça Isabella, destacando a importância de, mesmo após tomar a segunda dose, a pessoa continuar usando máscaras, evitando aglomerações, higienizando as mãos e objetos e respeitando as recomendações das autoridades sanitárias.

"É muito importante

que as pessoas entendam que será preciso continuar tomando os mesmos cuidados por mais algum tempo. Este ano tende a ser melhor que 2020, pois já temos mais conhecimento e algumas respostas à doença, mas, infelizmente, 2021 será ainda de distanciamento e de uso de máscaras", acrescenta a vice-presidente da SBIm, acrescentando que, para diminuir a transmissão da doença, será preciso vacinar, no mínimo, 60% da população brasileira.

"Ainda temos muitos desafios para controlar a doença. Há o risco do surgimento de novas variantes - mesmo que a maioria das vacinas esteja demonstrando ser eficaz também contra algumas das variantes já identificadas, em algum momento isso pode não ocorrer. Logo, ainda não é hora de relaxar. Ainda não é hora de retirarmos as máscaras e desrespeitar o distanciamento social", alerta Isabella.

Dom Total

Criança morre após ser picada por escorpião em Divino

Stefanie Vieira de Andrade, de 09 anos, foi picada por um escorpião no córrego Seminário, zona rural de Divino, na manhã de domingo (14). Segundo a família, logo pela manhã, quando a criança brincava pela casa, ela foi picada no pé pelo escorpião. A garotinha pegou o animal e foi picada pela segunda vez, em um dos braços.

A família acionou

o 190 na tentativa de socorro, uma viatura da PM compareceu imediatamente e encaminhou a criança ao Pronto Atendimento Municipal de Divino. A criança teve os primeiros socorros na unidade e posteriormente foi encaminhada para a Casa de Caridade de Carangola, mas não resistiu e faleceu.

Divino Notícias



Secretaria de Saúde vai suspender cirurgias eletivas não essenciais em todo o estado

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) vai determinar, nos próximos dias, a suspensão de cirurgias eletivas não essenciais em todo o estado. A decisão não se aplica ao paciente cardíaco ou oncológico de maior gravidade. A medida, válida por 15 dias, é uma ação preventiva para evitar o esgotamento da rede pública de assistência. Na última semana, Minas registrou aumento de 3,2% no número de casos e 4,1% nos óbitos pela covid-19.

O anúncio foi feito durante a reunião do Comitê Extraordinário Covid-19 nesta terça-feira (16/2) e será válida para as redes pública e privada (contratada e conveniada com o Sistema Único de Saúde - SUS). A determinação ampliará para todos os

municípios mineiros a resolução da SES publicada no último sábado (13/2), que suspendia as cirurgias não eletivas em sete macrorregiões do estado.

"A medida tem como objetivo minimizar a sobrecarga no sistema de saúde para o atendimento de pacientes com covid-19. A ação também vai permitir que a secretaria tenha mobilidade no planejamento estratégico de readaptação e redistribuição de pacientes, equipes médicas e equipamentos para regiões em que a incidência da doença está maior", afirmou o chefe de gabinete da SES-MG, João Pinho.

Triângulo do Norte

A medida se soma a outros esforços do Governo de Minas para reforçar o enfrentamento da covid-19 no estado. Nesta terça-feira (16/2),

o secretário de Saúde, médico Carlos Eduardo Amaral, visitou a macrorregião Triângulo do Norte para auxiliar na organização do fluxo de pacientes e da estruturação da assistência, que vem sendo muito exigida devido ao aumento do número de contaminados na localidade.

O Governo de Minas também enviou para Coromandel e Uberlândia uma força-tarefa com profissionais da SES-MG, médico infectologista e paliativista do Hospital Eduardo de Menezes da Rede Fhemig e uma equipe completa de saúde da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). As aeronaves do Estado também estão mobilizadas para atuar na transferência

de pacientes para outras regiões em que o sistema de saúde esteja menos sobrecarregado, assim como no transporte de profissionais

de saúde e equipamentos para os locais de maior necessidade.

Minas Consciente

Durante a reunião do Comitê Extraordinário

ATENÇÃO – OFERTA DE EMPREGO

A Gulozitos Alimentos está oferecendo vagas para trabalhadores portadores de deficiências físicas e necessidades especiais. Para participar do processo seletivo, os candidatos interessados devem enviar seu currículo para o e-mail romildo@gulozitos.com.br ou para o endereço: Rua Augusto Sathler, 600 – Bairro Lajinha – Manhuaçu/MG, CEP: 36900-000.

Além do salário, a empresa oferece benefícios adicionais, tais como: centro médico, refeição no local, vale alimentação e acesso ao clube recreativo.

Venha trabalhar conosco e fazer parte deste grande time.

Covid-19 foi determinado ainda que a macrorregião Sul progredisse para a onda amarela do plano Minas Consciente, criado para auxiliar a retomada da economia de forma gradual e segura. Com isso, ela se junta às regiões Oeste, Centro-Sul, Sudeste, Vale do Aço, Leste e Norte, que permanecem na onda amarela.

Já as regiões Triângulo do Norte, Triângulo do Sul, Centro, Jequitinhonha, Nordeste e Leste do Sul continuam na onda vermelha, a mais restritiva do pla-

no. Nenhuma das macrorregiões de saúde se encontra atualmente na onda verde, a mais flexível.

Nesta terceira fase do Minas Consciente, todas as atividades ficam permitidas em todas as ondas, desde que cumpram algumas regras, como distanciamento e limitação máxima de pessoas.

Até esta terça-feira (16/2), 665 municípios já haviam aderido ao plano, o que representa 78% do estado. Ao todo, 12,4 milhões de mineiros foram contemplados pelas medidas.

O Comitê Extraordinário Covid-19, grupo criado especialmente para monitorar a situação da pandemia no estado e presidido pelo secretário de Saúde, conta com o governador Romeu Zema, todo o secretariado do Executivo mineiro, representantes do Tribunal de Justiça, do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público de Minas Gerais, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas do Estado, entre outros órgãos estratégicos.

Agência Minas



Isenção de imposto de renda para aposentados e pensionistas

Muitos aposentados e pensionistas desconhecem que a legislação garante a isenção do imposto de renda relativos à aposentadoria e a pensão, inclusive complementações de previdências privadas para pessoas portadores de doenças graves.

os encargos financeiros relativos ao tratamento médico.

As doenças previstas na lei são: tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira (inclusive monocular), hanseníase, paralisia irreversível e

mante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), hepatopatia grave e fibrose cística.

Para fazer jus à isenção, o aposentado e pensionista devem comprovar o diagnóstico das doenças elen-

a vida da pessoa. As doenças graves são patologias de prolongada e permanente evolução, muitas vezes sem cura, com comprometimento da funcionalidade da pessoa.

Muitas são as formas de comprovar o direito da isenção, dentre elas: atestados médicos, boletins de internação, receituários bem como prova pericial e testemunhal. A interpretação literal da lista de doenças não deve ocorrer, necessitando sempre ser analisada a gravidade e também a cronicidade da enfermidade diagnosticada. Por isso, é muito importante a apresentação de provas.

No caso de algumas doenças específicas como a neoplasia maligna, inclusive, a comprovação da cronicidade pode permitir a garantia de isenção independente do estágio ou dos sintomas da doença.

Com relação ao lau-

do, não se exige a demonstração da contemporaneidade dos sintomas, a indicação de validade do laudo pericial ou a comprovação de recidiva da enfermidade. Até mesmo porque a isenção tem cabimento a partir do momento em que for comprovada a moléstia, independentemente de ter havido requerimento expresso ou comprovação perante junta médica oficial.

Todas as provas são válidas para comprovar o direito da isenção do imposto de renda. A legislação não pode restringir o direito do aposentado e pensionista de comprovar que a doença que lhe acomete prejudica a sua funcionalidade, no curto e longo prazo, e enquadra-se justamente naquele que é o objetivo da lei: diminuir as dificuldades oriundas da doença e de seu tratamento médico.

Dom Total



A isenção do imposto de renda, em favor dos inativos portadores de moléstia grave, tem como objetivo diminuir o sacrifício do aposentado, aliviando

incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrite anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte defor-

cadadas na lei ou outra enfermidade considerada grave ou crônica. As doenças crônicas são aquelas que não são curadas em tempo curto e que põem em risco

NOVA
FM 88,3

Rádio
AM710
Manhuacu

EU OUÇO A

MAIOR

MÚSICA
PRÊMIOS
INFORMAÇÃO

Rios transbordam e inundam ruas em Manhuaçu e cidades vizinhas

As chuvas fortes que atingiram a região da noite de quinta-feira provocaram inundações em ruas de vários bairros de Manhuaçu.

Por volta de 16h30 desta sexta, 19/02, o rio Manhuaçu chegou a casas e comércios das ruas Júlio Bueno, Olímpio Vargas (Praça Martins Fraga), Josias Breder, Francisco Fialho e na região da Vila Deolinda e da avenida Melo Viana, no bairro Bom Pastor, próximo da Delegacia Regional de Polícia Civil.

A ponte da rua Luís Cerqueira, a mais baixa da cidade, foi superada pelas águas do rio às 15h15 desta sexta-feira, 19/02. Desde cedo, comerciantes e moradores anteciparam a retirada de móveis e materiais por conta do risco iminente de en-

chente, que acabou se confirmando agora à tarde.

Além de Manhuaçu, há registro de inundações de rios e córregos de várias cidades do entorno. As chuvas ainda provocaram deslizamentos e interdição da MG-111, entre Reduto e Manhumirim, e também entre Alto Jequitibá e Espera Feliz.

Manhumirim, Matipó, Sericita, Abre Campo, Orizânia, Divino e Santa Margarida também registram alagamentos, queda de barreiras e outros problemas relacionados às chuvas.

No sábado, após as águas baixarem, a prefeitura de Manhuaçu, juntamente com outros órgãos de segurança, iniciaram a limpeza das ruas.

Portal Caparaó



POLÍCIA

PRF apreende cocaína

Nesta segunda-feira, 15, por volta das 18h30, durante fiscalização na BR-262, foi dado ordem de parada ao veículo VW/Gol emplacado em Santa Margarida (MG).

O nervosismo apresentado pelo condutor devido à presença policial gerou fundada suspeita, motivando os po-

liciais a fazer uma busca no veículo.

Em compartimento oculto no painel foram localizadas 71 porções de cocaína pesando aproximadamente 285g. O condutor e a droga foram encaminhados para a Polícia Civil de Manhuaçu.



Acidente deixa duas vítimas fatais na BR 116, em Dom Corrêa



O Corpo de Bombeiros de Manhuaçu foi acionado via 193, e segundo relatos do solicitante, os veículos Gol, cor preta, placa GXU3B46/Belo Horizonte e o veículo Ômega, cor vinho, placa LJF 2571/Belo Horizonte colidiram frontalmente deixando várias vítimas feridas e presas as ferragens. O acidente ocorreu na madrugada desta segunda-feira, 15/02, no km 566 da BR-116, no distrito de Dom Corrêa, em Manhuaçu.

As guarnições dos bombeiros ao chegarem no local constataram que haviam duas vítimas no interior do veículo gol presas as ferragens e já em óbito, Mauro Lúcio Teixeira Gaspar, 43, e o passageiro Francisco Teixeira Gaspar, 47 anos; e quatro vítimas ao solo fora dos veículos com suspeitas de traumas graves, Henrique Junior de Souza Fialho, 26 anos, (Condutor Ômega), Carla Daniele

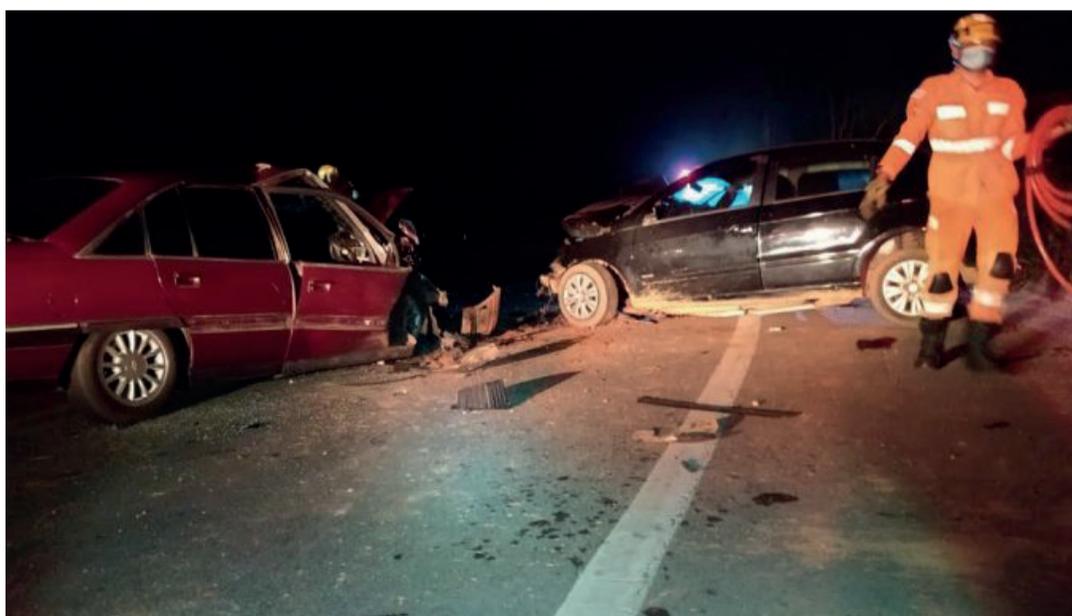
G. R. Fialho, 32, e um garoto de 12 anos, que eram passageiros no Ômega; e uma garota de 8 anos, passageira do Gol.

As guarnições efetuaram a triagem das vítimas e as imobilizações necessárias sendo que as duas crianças apresentavam suspeitas de traumas abdominais, de traumas de coluna e escoriações.

Após as imobilizações necessárias, conduziram todas as vítimas feridas ao atendimento médico da upa Manhuaçu, a guarnição de salvamento permaneceu no local onde efetuou a retirada as ferragens que prendiam as vítimas no veículo gol.

Após as ações de prevenção de incêndios e derrapagens, a Polícia Rodoviária Federal continuou a ocorrências com as providências devidas.

Corpo de Bombeiros Militar



Menor envolvida em roubo na rodoviária é apreendida e PM e procura outros dois autores

Por volta de 18 horas deste sábado (13), a PM foi acionada por conta de um roubo ocorrido no terminal rodoviário de Manhuaçu.

Segundo informações, dois indivíduos aparentemente portando uma garrucha anunciaram o roubo a um dos guichês, levando dois celulares e R\$830,00. Eles fugiram a pé sentido a escaria Ana Fraga Mendonça, que dá acesso ao bairro Santana.

Durante rastreamento equipes policiais militares conseguiram identificar dois adoles-

centes de 15 anos, residentes no bairro Santana, como sendo os autores do crime.

E ainda receberam informação de que a menor infratora, de 14 anos, teria guardado parte do material em sua casa, local onde ela foi apreendida e o material roubado foi recuperado.

Equipes permanecem em diligências para efetuar a apreensão dos adolescentes infratores. E conta com o apoio da comunidade, que pode realizar denúncias através do 190 e Disque Denúncia, 181.



PMMG realiza operação conjunta com PMES



Neste sábado (13) a Polícia Militar desencadeou operação carnavalesca em conjunto com a Polícia Militar do Espírito Santo, com o objetivo de combater o tráfico de drogas e a embriaguez ao volante.

Os militares realizaram a abordagem de indivíduos em atitude suspeita e veículos, no Córrego Poço Fundo, área de divisa com o ES e em uma dessas abordagens foram localizados entorpecentes.

Duas jovens, de 22 e 24 anos, foram presas por tráfico de drogas, sendo apreendidos com elas drogas sintéticas, sendo 08 pontos de LSD, 07 porções de MDMA e 05 comprimidos de êxtase, além de 02 tabletes, 01 pote, 07 sementes e 01 cigarro de maconha.

Autoras e materiais foram encaminhados até a Delegacia de Polícia Civil para demais providências.

11º BPM realiza Operação Carnaval 2021

Mesmo sem festividades de carnaval programadas para este ano em nossa região, devido a pandemia, a Polícia Militar realizou desde a sexta-feira (12/02) a Operação Carnaval 2021, desencadeando diversas ações para aumentar a sensação de segurança da população durante o período.

Foram constantes na área do 11º Batalhão as ações de fiscalização

em conjunto com a vigilância sanitária, conselho tutelar e comissariado de menores.

E na noite de sexta-feira (12) essa fiscalização ocorreu no município de Manhuaçu (área urbana e Distritos) visando inibir a prática de eventos clandestinos.

A Polícia Militar ressalta que este ano o carnaval foi pela vida, e as pessoas devem evitar aglomerações.



Homem é preso acusado de descumprir medidas protetivas contra sua ex-companheira

A Polícia Civil de Minas Gerais, por intermédio da (DEAM) Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher da 6ª Delegacia Regional de Polícia de Manhuaçu, sob o comando da Delegada de Polícia Dra. Adline Ribeiro, em ação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal, através dos serviços de inteligência, efetuou na madrugada desta sexta-feira, 12, o cumprimento de mandado de prisão preventiva em desfavor de G. C. P.

Ele foi denunciado

pela prática do crime de descumprimento de medida protetiva, ameaça e perseguição contra sua ex-companheira. O crime aconteceu em Manhuaçu. De acordo com as investigações, o denunciado passou reiteradas vezes na frente do local de trabalho da vítima e ainda a perseguiu. Inclusive, em uma das perseguições a vítima procurou abrigo dentro do Batalhão da Polícia Militar. Após o investigado ter tomado ciência da medida protetiva evadiu-se da

cidade após o ocorrido. O inquérito policial foi concluído e a Delegada da Mulher representou pela prisão preventiva do homem.

O denunciado então foi preso por força de prisão preventiva e, após os procedimentos para efetivação do cumprimento, foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Rio Rea (BA) para as providências cabíveis, onde se encontra à disposição da justiça.

Polícia Civil de Manhuaçu



PM prende autores de homicídio e apreende arma de fogo e munições

Por volta das 20 horas desta terça-feira, 16, o Copom recebeu informações, através do 190, dando conta de um homicídio no bairro Boa Vista, em Matipó

No local, parentes da vítima, Breno de Souza Prado, de 22 anos, disseram que dois homens teriam atirado nela, que os autores chegaram em uma motocicleta, Honda Bros vermelha desceram pela rua da casa da vítima atirando contra ela e após os disparos fugiram tomando rumo ignorado.

De posse das informações as equipes diligenciaram e procederam a prisão de um dos autores que estava em um bar no bairro Boa Vista. Em conversa com o proprietário do bar este disse que o indivíduo já se encontrava a quatro horas no local, a fim de favorecê-lo, contradizendo a versão do autor, sendo a ele também dada voz de prisão por favorecimento real.

Em seguida as equi-

pes diligenciaram até a residência do segundo autor, ainda no mesmo bairro, sendo ele localizado e suas roupas reconhecidas pelas testemunhas.

Durante o registro, os militares receberam informações que o primeiro autor, preso no bar, teria repassado a arma de fogo à um indivíduo também morador do bairro para que guardasse, sendo realizado contato com o denunciado e durante as buscas em sua residência foi localizada a arma de fogo, tipo revólver calibre 32, com numeração parcialmente raspada, 06 munições calibre 32 e 16 munições calibre 38.

Diante do exposto, os quatro envolvidos de 46, 41, 24 e 19 anos foram encaminhados a autoridade de Polícia Judiciária juntamente com a arma apreendida para providências posteriores.

Assessoria de Comunicação 11ºBPM

Quatro homens são localizados, após invasão no Parque do Caparaó

A Polícia Militar de Alto Caparaó registrou ocorrência de invasão no Parque Nacional do Caparaó. O fato foi nesta quarta-feira, 17/02.

No início da tarde, a Polícia Militar foi acionada pelo Chefe do Parque Nacional do Caparaó relatando que quatro rapazes haviam entrado na área da Unidade de Conservação, por volta das 23 horas, de terça-feira, 16, sem autorização.

O Parque Nacional do Caparaó está funcionando somente para visitação diurna, das 8h às 16h, para visitar as cachoeiras. Visita ao Pico da Bandeira está temporariamente proibida.

Segundo informações, os funcionários chegaram para traba-

lhar, como de costume, na primeira área de acampamento Tronqueira e depararam com resto de uma fogueira feita próxima ao posto de guardas. Desconfiaram que havia alguém sem autorização dentro do parque.

Os funcionários relataram que subiram até a segunda área de acampamento, Terreirão, onde encontraram os quatro rapazes. Eles estavam tentando arrombar a casa destinada para os guias.

Os rapazes foram conduzidos para o Detachamento da PM, onde foi feito o Boletim de Ocorrência e levados para a Delegacia de Polícia Civil na cidade de Manhumirim.

Portal Caparaó



Mais um taxista é roubado em Manhuaçu; polícia identifica autor dos crimes

Mais um taxista de Manhuaçu foi alvo de bandido na noite de terça-feira para quarta-feira, 17/02. O carro foi abandonado na zona rural de Caparaó e o motorista, mesmo ferido, conseguiu socorro em Luisburgo.

Policiais militares tomaram conhecimento de um roubo ocorrido no córrego dos Cristinos e que uma das vítimas se encontrava lesionada no Posto de Saúde de Luisburgo. O taxista de Manhuaçu, de 44 anos, alegou que, por volta de 00h30 desta quarta, o autor ligou e solicitou uma viagem do bairro Coqueiro, em Manhuaçu, para a zona rural de Luisburgo. Alegou que precisava ver a esposa que estava doente.

Na divisa com Vargem Grande, em Alto Jequitibá, com Luisburgo, o autor anunciou o assalto, dando uma gravata na vítima e encostando uma faca

no pescoço dela. Na tentativa de desvencilhar do bandido, o taxista deu uma cotovelada no rosto do autor, tendo a faca penetrado na parte alta do ombro, próximo ao pescoço.

No mesmo instante, o motorista saiu do carro e se escondeu em meio a uma vegetação, de onde viu o autor tomar a condução do veículo e evadir. No interior do veículo ficaram o celular e dinheiro.

Após uns 30 minutos escondido, a vítima caminhou a pé pela zona rural de Luisburgo até a área urbana, onde foi socorrido às 06 horas, quando foi encaminhado ao hospital de Manhuaçu.

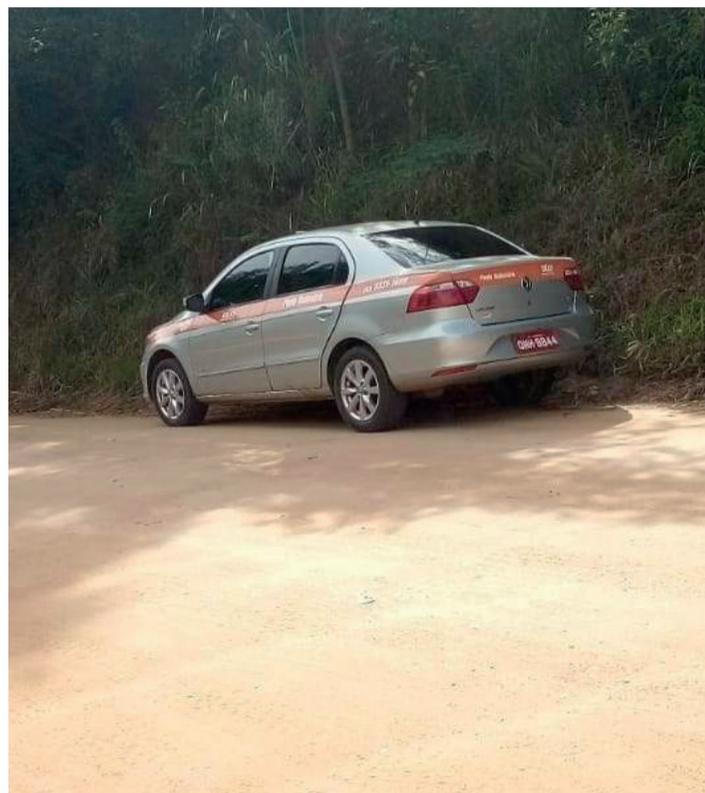
A vítima se recordou que sábado (14/02), por volta de 01h30min fez uma viagem para Luisburgo, levando o autor do fato até a rua Nossa Senhora das Dores, tendo deixado a pessoa e retornado imediatamente.

Nas diligências, equipe foi até a residência e não encontrou o autor, no entanto, à porta de entrada estava caído um canivete pequeno, semelhante ao utilizado no roubo.

A vítima reconheceu o autor por meio de fotografias. Só que a história não acabou por aí. Com base no roubo a outro taxista de Manhuaçu, que foi rendido entre Manhumirim e Alto Jequitibá, a PM apresentou as imagens para a ex-companheira do autor e familiares. Eles reconheceram que era a mesma pessoa do crime desta quarta.

Autor possui familiares nas cidades de Carangola e Divino e conhecidos na cidade de Manhumirim, estando na cidade de Luisburgo por tempo aproximado de três meses.

Em rastreamento, o táxi roubado - Voyage - foi recuperado pela Polícia Militar de



Espera Feliz numa estrada vicinal na saída para Caparaó. Equipes permanecem em rastreamento.

No final de semana, um taxista de Pedra Bonita também foi roubado em crime semelhante na zona rural de Divino. O ve-

ículo dele foi deixado abandonado na zona rural de São João do Manhuaçu. Há suspeitas de que seja o mesmo elemento.

O rastreamento continua na tentativa de localizar o rapaz.

Portal Caparaó

O TRIBUNA NA PALMA DA SUA MÃO!

Receba as principais notícias da região no seu whatsapp.

Clique no link na descrição e faça parte do nosso grupo



**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO MANHUAÇU
DESPACHO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 001/2021**

Nos termos do art.26 da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações fica autorizada a contratação da Empresa REAL ASSESSORIA CONTÁBIL EIRELI, situada à Rua Randolpho Baião - 45/ sala 01 - Centro - Manhuaçu/MG - CEP: 36900-019, inscrita no CNPJ sob o nº 05.060.300/0001-80, por INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, uma vez cumpridos os requisitos do Art.25, Inciso II, da citada lei, estando suficientemente justificada para a contratação: Empresa especializada para Prestação de Serviços de Assessoria e Consultoria, especificamente por serviço personalíssimo de contador habilitado ou empresa, sem responsabilidade técnica, nas áreas de Contabilidade, Administração e gestão pública municipal, processos de compras, empenhamento, controle interno e pessoal, inclusive, assessoramento na formulação de normativos internos e assuntos administrativos, pelo período de 11 (onze) meses, incluindo despesas com viagem, estadia, alimentação, despesa com pessoal e encargos sociais e legais do serviço, conforme especificações constantes do presente Termo de Referência. Com o valor global de R\$46.750,00 (Quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta reais). Neste sentido abre prazo para impugnação da vencedora para preço e prazo.

Informações com o setor de licitação da Câmara Municipal. Arilson de Souza Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Santana do ManhuaçuMG, 15 de fevereiro de 2021.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS

O HOSPITAL CÉSAR LEITE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob nº 22.263.081/0001-55, com sede na Praça Dr. César Leite, nº 383, Bairro Centro, em Manhuaçu/MG, CEP: 36.900-000, operador do Plano de Saúde PLANCEL, representado por seu Diretor, Dr. Leandro Satler Campos, na forma da lei, NOTIFICA os consumidores abaixo arrolados, os quais não foram localizados nos endereços conferidos à operadora, a comparecerem no escritório do PLANCEL, situado Rua Maestro Filomeno dos Santos, nº 05, Bairro Centro, em Manhuaçu, CEP: 36.900-022, entre 08h00m e 17h00m dos dias úteis de segunda a sexta-feira, e no prazo improrrogável de 15 dias, a contar da publicação deste Edital, para PAGAMENTO do débito existente, sob pena de rescisão do Contrato de Plano de Saúde, caso não ocorra a regularização da situação do consumidor. Em caso de dúvidas o consumidor poderá entrar em contato, durante o horário comercial, pelo telefone: (33) 3331-3470.

Consumidor	Plano	Contrato	Competência	Dias de Atraso	Valor Atual
14.102.932/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	001224	01/2021	25	R\$ 361,15
17.866.657/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	000524	01/2021	25	R\$ 402,78
21.951.403/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	000536	01/2021	25	R\$ 399,26
34.549.018/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	001256	01/2021	25	R\$ 702,01
28.951.230/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	000787	01/2021	25	R\$ 289,88
14.685.629/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	001088	01/2021	25	R\$ 316,49
08.336.010/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	000137	01/2021	25	R\$ 282,13
12.160.732/0001xx	PLANCEL PREMIUM	000697	01/2021	25	R\$ 474,76
34.363.199/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	001006	01/2021	25	R\$ 388,38
32.342.535/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	000873	01/2021	25	R\$ 246,32
21.045.707/0001-xx	PLANCEL PREMIUM	000496	01/2021	25	R\$ 486,88

Manhuaçu - MG, 08 de fevereiro de 2021.
Hospital César Leite- Plancel - REG. ANS: 314706.
Dr. Leandro Satler Campos
Diretor Plancel



QUEM OUIVE SABE O QUE QUER

A maior (e a melhor) da região

 /NOVAFM88

 /NOVAFM88

88NOVAFM.COM.BR